


 botafogo

x

 flamengo

Fogão e Fla em clima de decisão

FELIPE DANA / AGÊNCIA O GLOBO

MAURÍCIO VAL / VIPCOMM

• Mesmo sem o esquema de mata-mata, Brasileirão tem mais um duelo de morte para fazer História

Geraldo Muanis

geraldo.muanis@jfhoje.com.br

Em um Brasil onde o futebol sempre despertou interesse irrestrito e os domingos têm um efeito multiplicador devastador nas conversas de botequim das segunda-feiras, nada como um Botafogo x Flamengo que promete ficar para a posteridade. O clássico de hoje, a partir das 18h30min, será no Engenhão, que os Alvinegros sonharam em transformar em caldeirão, mas que não tem trazido os resultados esperados no Campeonato Brasileiro.

Afinal, há coisas que, dizem, só acontecem ao Glorioso. Na última quarta-feira, o Santo André incendiou não apenas a parte de cima da tabela, mas também colocou mais lenha para queimar no Inferno da Zona de Rebaixamento. Ninguém imaginava, mas a vitória de 2 a 0 sobre o Palmeiras renovou esperanças de Atlético-MG, Internacional, São Paulo, Flamengo, Goiás e até do Cruzeiro na briga pelo título e por uma vaga no G 4. E devolveu o time de Estevam Duarte para a fogueira da degola.

DECISÃO

Não faltam motivos para a torcida lotar o Engenhão, não desgrudar os olhos da tevê e nem tirar os ouvidos do radinho de pilha. E tome efei-



• André Lima carrega coração botafoguense no bico da chuteira

to multiplicador de emoção, paixão e cultura futebolística! Mais do que nunca, o velho ópio do povo vai comer solto fora das quatro linhas. Principalmente, porque o clássico tem caráter decisivo, embora as aspirações em General Severiano e na Gávea sejam bem diferentes. Se o Fogão quer escapar do Inferno, o Rubro-Negro almeja o Céu. A princípio, uma vaga para a Taça Libertadores 2010. Se deixarem, quem sabe, o título. Só não pode deixar o Márcio Braga (cada um tem o Eurico Miranda que merece!) abrir a boca.

Um empate - outro 2 a 2, quem sabe? - será ruim para os dois. De um lado e outro, existe apenas a certeza de que o jogo é crucial para as pretensões na competição. E olha que não é mata-mata!

DÍSPARES

Se a equipe comandada por Andrade está em ascensão e conta com os vícios dos concorrentes momentaneamente à frente na tabela, o time capitaneado por Estevam Soares ainda tenta digerir a derrota de 2 a 1 para o Cerro Porteño (Paraguai), na última quarta-feira, pela Copa

Sul-Americana. Foi uma quarta com cara de sexta, carregada de azia e maus presságios, para deixar o sempre supersticioso torcedor botafoguense com as barbas de molho.

Que se faça justiça, porém. O Botafogo tem sido bastante prejudicado pela arbitragem no Brasileirão: basta rever alguns lances fundamentais nas partidas contra o Cruzeiro (no Rio e em Belo Horizonte), contra



• Adriano quer acabar com o jejum de gols e derrotar o rival

o Grêmio, no 3 a 3 no Engenhão, e o 2 a 2 com o Fla. E os vetustos homens de preto, senhores da razão (???), ainda garfaram o time contra o Cerro.

Matéria do Botafogo não pode faltar chororô, certo?

PARA RENASCER

Ainda que o Fla seja o vitorioso, o matemático Tristão Garcia considera muito difícil o caminho para o he-

xa. Contudo, acredita ser possível conseguir uma vaga para disputar a principal competição das Américas.

Quanto à esquadra alvinegra, uma vitória lhe dará três pontos importantíssimos para escapar da Segundona (51% não é uma boa ideia!), saltando para a 15ª posição. Além de ferrar o atual inimigo número 1 e dar um golpe mortal na efemeridade. Haja efeito multiplicador!

A maior rivalidade do Rio de Janeiro

Torcedores de um lado e de outro não aguentam mais ouvir falar de 2 a 2. Flamengo e Botafogo têm insistido neste placar ao longo dos últimos duelos, que acabou redundando em dois títulos para a equipe da Gávea. Os confrontos acabaram criando uma nova e maior rivalidade no Rio de Janeiro, admitida abertamente até mesmo por jogadores, como Petkovic e Adriano.

O sérvio, em sua primeira passagem pela Gávea, viveu todo o clima de tensão e emoção contra o Vasco, fazendo, de falta, o gol do Tri, em 2001, aos 43 da fase final. Da mesma forma, o atacante, cria da casa, relembra que, quando saiu, em 2001, o Cruzmaltino era o maior rival.

Se Pet tem deslumbrado a torcida - não só do Fla -, Adriano está sem marcar há dois jogos. Mas, ambos são os principais trunfos do técnico Andrade. O sérvio ressalta que é preciso encarar o confronto como mais uma grande decisão, alertando que o adversário é muito perigoso, principalmente porque está ameaçado de cair. Por sua vez, o atacante enxerga Diego Tardelli, do Atlé-

tico-MG, e Alessandro, do Internacional, como ameaças e quer voltar a marcar para terminar na artilharia do Brasileiro.

Pelo Fogão, o treinador Estevam Soares disputará seu primeiro clássico carioca. Ciente da grande rivalidade que cerca o jogo e da vantagem que o Fla tem levado, sua estratégia tem sido de acalmar os ânimos no Engenhão, proporcionando tranquilidade para que o time saia vitorioso.

Para o atacante André Lima, botafoguense acima de tudo, chegou a hora do 'sprint final' para superar a primeira das oito barreiras para fugir da degola. E para, quem sabe, calar o velho adágio de que 'tem coisas que só acontecem ao Botafogo'.

FICHA TÉCNICA

Botafogo - Jefferson; Alessandro, Wellington, Juninho e Diego Giaretta; Leandro Guerreiro, Fabel, Batista e Lúcio Flávio; Jóbson e André Lima. Técnico: Estevam Soares.

Flamengo - Bruno; Leo Moura, Ailton, Fabrício e Juan; Maldonado, Toró, Fierro e Petkovic; Zé Roberto e Adriano. Técnico: Andrade.